01 0233480-3

223
MAÇO

1892 116 Fl. 1

Juizo Federal da Secção de São Paulo.

O Escrivão.
Sant'Anna

Autos de intimação de protesto, em que são:

A Companhia Santista de Serviço Maritimo — Suppe.

Os Consignatarios respectivos — Suppdos.

— Autuação —

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jezus Christo de mil oito centos e noventa e dois, aos vinte cinco de Março do dito anno, nesta Capital, em meu Cartorio autuo uma petição e documentos que adiante se seguem; do que faço esta autuação. Eu Marcolino Joaquim de Sant'Anna, escrivão a escrevi.

Illmo e Exmo Snr Dr Juiz Seccional.

A, tome-se por termo o protesto e expeça-se precatoria ao Juizo de Santos, conforme se requer, e façam-se as intimações, digo, as citações necessarias, e publique-se pela imprensa. S. Paulo - 25-3-92. Carlos Werneck

A Companhia Santista de "Serviço Maritimo", por seu presidente abaixo assignado, de accordo com os arts. 15 lettra - G -, 233 e 240 do Dec. nº 848 de 11 de Outubro de 1890, e disposições respectivas do Cod. Commercial e Reg. nº 737 de 25 de Novembro de 1850, requer a Vª Exª que se digne ordenar o deposito judicial, mediante as formalidades legaes, das cargas constantes da nota, que a esta acompanha, organisada pelo Gerente da mesma Companhia, sendo que d'essas cargas, existem trinta e trez, no Armazem da Companhia "Lloyd Brazileiro", vindas, pelo vapor "Iris", por não comportar mais cargas, nos respectivos porões, o vapor "Arminda", pertencente á supplicante, em sua ultima viagem do Rio de Janeiro, para Santos, e as outras, em numero de quarenta e seis, se acham no Armazem da Companhia, e conduzidos, em diversas

capital e de San=
tos, para os devidos
e legaes effeitos.

E. S. M. Cª

São Paulo [illegible] de Março de 1892.

[illegible]

Presid.te

Ill.mo Sen.r B. S. Carmo

Dign.o Presidente da Companhia Santista de Serviço Maritimo.

Ill.mo Sen.r Presidente.
N'esta

Das cargas trazidas pelo Vapor Arminda p.a este porto, existem no Armazem e não são procurados a mais de 30 dias os volumes como consta da notta junto;
Apezar de ter a Companhia avisado pelos jornaes locaes a existencia d'elles.
Estes volumes forão de diverças viagens recolhidos ao Armazem por ter sido descarregados para o Caes, e até a sahida do Vapor não ter sido procurados, acrece mais que nem reclamacão alguma tem essa Companhia recebido até hoje.
Na ultima viagem do sobre dito „Vapor" ficarão no Rio de Janeiro 84 volumes que por não ter praça no porão para mais carga o Vapor deixou de trazer, porem alli o nosso agente no 1.o Vapor do Lloyd Brazileiro, fez embarcar no „Tryj" que para aqui sahio; Esta carga foi tambem pelos jornaes annunciada previamente sua chegada, e ainda hoje no Armazem da agencia do Lloyd existe parte d'este como consta tambem da notta junto; Ora como esta Companhia já não tenha a seu cargo as descargas do Vapor Arminda, e V. S.a ordenou-me para que entrega-se o Armazem, pois não ha mais nes=

cecidade d'elle, e não obstante os ultimos annuncios até hoje, não aparesem os donos das mercadorias, portanto peço a V. Sª para requerer o deposito judicial dos mesmas, não só para evitar qualquer duvida futura, como tambem para protestar pelas estadias, Armazenagem e mais despezas que tem a Companhia, feito com as mesmas Mercadorias, ou então V. Sª não concordando com o meo pedido, ordenará as providencias que em sua esclarecida opinião devem ser tomadas a respeito.

Aguardo as ordens de V. Sª sobscrevome.

Com toda Estima e Concideração
De V. Sª Cr.do Att.o Agr.do
J. M. Mello

Notta da Carga existente no Armazem da Compª Lloyd Brazileiro, vinda pelo vapor Iris (Carga deixada pelo Arminda) e que não tem sido procurado.

P.S.	2	Volumes
JLM	1	"
△ PL	2	"
△ Pi	2	"
MG	1	"
VCI	2	"
F & A	1	"
P.S	2	"
JT	12	"
AJM	2	"
JTB	3	"
TSP	1	"
LFB	1	"
S.C	1	"

J. M. Mello

Carga existente no armazem da Compª de div.^s viagens que não tem sido retirada

TSP	32	volumes
JB	5	"
JTB	2	"
LL	3	"
FAFP	1	"
DABLF	1	"
JSMM	1	"
Dias	1	"

J. M. Mello

Santos 15 Março 1893

São [illegible] de 1892.

E. U. DO BRAZIL
200
REIS
THESOURO NACIONAL.
E. U. DO BRAZIL
200
REIS
THESOURO NACIONAL.
E. U. DO BRAZIL
200
REIS
THESOURO NACIONAL.

[illegible signature]

ANNUNCIOS

Cosinheira

Precisa-se de uma, á rua General Camara n. 87. 3.1

AVISO

O navio noruega «Morniz», chegou no dia 17 de Fevereiro de 1892, de Hamburgo, carregado com diversos generos; o capitão deseja conhecer o seu consignatario.

Informações na rua Xavier da Silveira n. 10, em casa do sr. Fritz Peter Witt.

SHIP CHANDLER

A' praça

Traspassa-se uma casa de seccos e molhados, num dos melhores pontos da cidade; a razão da venda é o principal dono não poder estar á testa. Para informações, com os srs. Pires Mattos & C. e Justino Joaquim Ferreira, em frente a Praça do Commercio, descida da Banca. 3.1

Vende-se

Um bom terreno com 36 metros de frente e 47 mais ou menos de fundo, situado á rua General Camara, perto do Paquetá.

Compra-se

predios em qualquer ponto da cidade.

Trata-se á rua General Camara n. 126, das 10 ás 4 horas da tarde, fóra dessas horas, á rua Visconde do Rio Branco n. 33 5.2

Desappareceu

da casa á rua do Rosario n. 124, um cachorrinho branco, com malhas pretas.

A pessoa que o tiver em seu poder queira entregal-o na mesma casa, que será gratificado.

Santos, 16 de Fevereiro de 1892. 6—1

VAPOR INGLEZ

PTOLEMY

O pontão «Ophelia» acha-se atracado a ponte da Alfandega, para descarregar cargas do vapor acima.

Roga-se aos consignatarios dos generos, para os despacharem com a maxima brevidade, afim de accelerar a descarga do pontão.

F. S. Hampshire & C,
Agentes.

PRECISA-SE de bons pedreiros e serventes para as obras do Hotel Balneario no José Menino.

Paga-se bem.

Para tratar no escriptorio da Companhia Melhoramentos de Santos, á rua do Rosario n 52, sobrado, de 1 á 4 horas da tarde. 3—2

PRECISA-SE de uma criada para serviços de casa.

Paga-se bem.

Rua General Camara, n. 13. 3—1

Vapor Vera Lowndes

Este vapor está atracado no Paquetá, fim da rua Xavier da Silveira.

Pede-se aos srs. donos de cargas mandarem tomar conta das mesmas.

Os consignatarios,
Miller Guild & C.

São Paulo Railway Comp

TRENS ENTRE SANTOS E S. PAULO

Do dia 19 em diante o trem expresso 4 25 de Sa temporariamente está partindo ás 5.0, partirá ás 4.50 chegando ás 7.25 em S. Paulo.

Serão annexos a este trem dois carros de primeira c pecialmente para os passageiros que viajarem diariamen Santos e Luz, os quaes partirão do Alto ás 6.0, chegand Paulo ás 6.55, não podendo os passageiros destes carros barcar em ponto algum entre Santos e S. Paulo e não co bagagens.

Em identicas condições e para o mesmo fim, serão ann carros de 1.ª classe ao trem que parte de S. Paulo á e chega em Santos ás 9.55; estes dois carros chegarão em Santos.

Esta medida temporaria terá lugar até novo aviso, uteis.

Superintendencia, S. Paulo, 17 de Fevereiro de 189

5.3 *WILLIAMS SPEERS*, superintende

TRABALHADORES

Precisa-se de trabalhadores para serviço de olaria, muito saudavel. Paga-se bom salario e trata-se á r Novembro n. 37, nos dias uteis, das 11 horas ao meio d

Menino e menina

Precisa-se á rua da Constituição n. 90, de um menino para pequenos serviços de casa de familia, e de uma menina para tratar de uma criança. 3.3

Acidos e ammoneo

Na Pharmacia Internacional, á rua 15 de Novembro n. 41, vende-se qualquer porção de acido sulfurico, sitrico e muriatico, e ammoneo. 10—3

Casamentos reli

Devo declarar aos curadores e encarre apromptar os papeis casamentos na igreja ordem do exm. rv.m. Diocesano, tratando-s trahentes estrangeiros estes requerer na cama siastica licença para ção do estado de solte

O vigar
Dr. *Urband*

BOLETIM COMMERCIAL

Santos, 18 de Fevereiro de 1892

Café

Não consta vendas.
Mercado calmo.

Entradas a 17. . .	18.960	saccas
Entradas desde 1° . .	183.642	»
Média diaria	10.202	»
Vendas desde 1° . .	137.000	»
Exist. em 1ªs e 2ªs mãos,	511.315	»

SAHIDAS

» Marselha	500
Zerrenner, Bulow & C.	
Para Hamburgo . . .	8.000
» Bremen e opção . .	500
» Antuerpia	1.000
» Antuerpia, opção . .	1.500
» Genova	31
Ford & C.	
» Havre e opção . . .	1.000
» Antuerpia	5.020
» Rotterdam	2.040
Nossack & C.	
» Bordeaux	50
» Hamburgo	3.289
» Antuerpia	1.250
L. W. F. Behrens.	

PAUTA

Pauta semanal da Recebedoria de Rendas, de 15 a 20 do corrente:

Café bom	1.015	kilo
Café escolha.	700	»
Aguardente	400	litro
Algodão em rama ..	460	kilo
» tec..	1$500	»
Arroz pilado.	125	litro
« em casca.. ..	57	»
Batatas	200	»
Borracha fina .. .	1$500	kilo
» entre-fina .	1$000	»
» sarnamby .	640	»
Chá	2$000	»
Cangica	180	litro

bocca negra, caixa de 12 fr tro, 27$ a 29$.

Vinho Chianti, com 36 fr litro 44$ a 46$.

Vinho branco Moscato marca Regina, 45$ a 48$.

Vermouth E. Martinazzi a 21$.

Vermouth de outras mar 18$500.

Azeite fino de Lucca, lit 1$850.

Dito de Genova, litro 1$40
Dito em quartola 195$ a
Dito em meia quartola 10
Massas sortidas 9$ a 9$50
Mortadella em latas de 20
... 1$000.

ie vão requerer de-
mercadorias ma-
em tal navio para
o de tal, afim de
ios possam despa-
agua as que esti-
condições e reque-
for a bem de seus

E

depositos serão fe-
iariamente pelo sr.
ór ou quem suas
depois de revista-
enientemente, e se
os na presença dos
ficando as chaves
as na guarda-moria.
que não forem pre-
a o movimento dia-
selladas e lacradas,
ão importa nas pe-
lamentares estabe
n taes casos para as
ões;
sr. guarda-mor fará
diariamente e se-
modelo incluso, uma
as mercadorias que
colhidas a deposito;
ão [illegible] rganisada
rda que houver as-
descarga e depois
ida será por elle as-
pelo depositario ou
osto legal;
as relações serão en-
om a rubrica do sr.
ior á 1ª secção até o
do seguinte áquelle
se houver realisado
ga;
1ª secção serão es-
ões numeradas e em-
transcrevendo-se
proprio os seus
ara que por elles se
das nos respectivos
dos;
npre que os volumes
dos forem entregues
os ou consignatarios
baixa no respectivo
diante requisição do
rio e em vista dos
os recibos.
ue-se para conheci-
quem possa inte-
O chefe de secção ser-
inspector (assigna-
o Caetano Martins da

ega de Santos, 16 de
de 1892.
ervindo de chefe,
sco de Lima Escobar
5.3

N. 23

ANDEGA DE [illegible]

O cidadão major Constantino Xavier delegado de policia em exercicio nesta cidade de Santos.

FAZ saber afim de que ninguem se chame a ignorancia os seguintes artigos do codigo criminal.

Art. 121. Quando a autoridade policial for informada da existencia de alguma sedicção, ou ajuntamento ilicito, irá ao logar, acompanhado de seu escrivão e força, e reconhecendo que a reunião é ilicita e tem fins offensivos da ordem publica, ou fará constar ás pessoas presentes e as intimará para se retirarem.

Si a autoridade não for obedecidade depois da 3ª admoestação, empregará força para dispersar o ajuntamento e mandará recolher a prisão preventiva os cabeças.

Art. 134. Desacatar qualquer autoridade, ou funccionario publico, em exercicio de suas funcções, offendendo directamente por palavras ou acto, faltando a consideração devida e obdiencia. hierarchia. Pena, prisão cellular por 2 a 4 mezes além das mais em que incorrer. Dado e passado nesta cidade de Santos, aos 16 dias do mez de Fevereiro de 1892. Eu Antonio de Paula Martins, escrivão o escrevi.

Constantino Xavier,
15—3 Delegado.

O cidadão dr. João Galeão Carvalhal, presidente do Conselho de Intendencia Municipal desta cidade, faz publico, para conhecimento de todos os interessados, que de accôrdo com o Regulamento ultimo da Lei Eleitoral, e em obdiencia a Circular do dr. presidente do Estado, em sessão do Conselho de Intendencia realisada a 15 do corrente, foram designados os edificios em que têm de se proceder a eleição do Congresso Estadual, que terá lugar no dia 7 de Março vindouro, e foi dividida a Parochia nas secções conforme abaixo vão discriminadas.

1.ª SECÇÃO
Intendencia Municipal
(Secretaria)
16.º quarteirão—ns. 807 a 861.
31.º » » 1449 » 14[illegible]7.

2.ª SECÇÃO
Intendencia Municipal
(Sala do Jury)
17.º quarteirão—ns. 862 a 916.
2[illegible].º » » 1348 » 1392.

3.ª SECÇÃO
Intendencia Municipal
(Sala de audiencias)
21.º quarteirão—ns. 1115 a 1162.
[illegible]

---

dos no littoral, pagando os respectivos donos ou consignatarios, desde já, uma multa diaria de 20$000, por lote de de cada mercadoria, ficando o inspector do littoral encarregado de fazer as necessarias intimações e cobrar as multas devidas.

Secretaria do conselho de intendencia municipal de Santos, 4 de Fevereiro de 1892.

O secretario,
Joaquim Pereira Moraes.

Serviço sanitario

De ordem do dr. presidente da Intendencia faço publico que fica estensivo aos doutores Manoel Maria Tourinho e Silverio Martins Fontes, encarregado da enfermaria de S. Bento, o poder de receitarem para os enfermos pobres que os procurarem e cujas receitas serão aviadas em toda e qualquer pharmacia por conta da Intendencia, que se responsabilisa pelo pagamento dessas despezas.

Secretaria da Intendencia Municipal de Santos, 21 de Janeiro de 1892— O secretario *Joaquim Pereira Moraes.*

N. 18

ALFANDEGA DE SANTOS

De accordo com o art. 280 da consolidação das leis das Alfandegas e Mezas de Rendas e despacho da inspectoria de 6 de Janeiro, faz-se publico que no dia 18 deste mez, vender-se-á em leilão á porta da Alfandega, as mercadorias abaixo declaradas, que não foram até esta data despachadas, na fórma da lei.

C T B (em quadrante) n. 223, uma caixa arame farpado, para cerca, pesando liquido legal cento e dez kilos (110.)

Y B & C n. 1413, uma caixa quadros pequenos, forrados de papelão, pesanto bruto 60 kilos (60).

Art. 1061

T n. 8, uma caixa alcool, de qualquer qualidade, medindo cincoenta litros.

Art. 127

Monitor Oil Stow & C. n. 3, uma caixa fogão de ferro, pesando 70 kilos, liquido legal.

Art. 771

C T D n. 16, uma caixa espartilhos de algodão, 72.

Art. 473

Varetas de barbatanas para espartilhos, pesando um kilo (1).

Art. 85

Botões de ferro, não especificados, pesando um kilo.

Art. 749

Cadarço de algodão, de qualquer qualidade, pesando liquido um e meio kilo.

Art. 469

C D, fitas de algodão, pesando 300 grammas.

Art. 477

Varetas de aço, cobertas de panno, para saias, pesando seis kilos, liquidos.

Camisas de algodão, de qualquer outro tecido, lisas, meia duzia.

Art. 498

N D S B (em X) n, 670, uma caixa cassas grossas, proprias para for- [illegible] uido setent[illegible]

Commissão de soccorros

De ordem do cidadão dr. presidente da intendencia, faço publico para conhecimento de todos os municipes que ficam suspensas as visitas domiciliarias até ulterior deliberação do conselho, de accôrdo com o dr. delegado de hygiene, e começarão os serviços de soccorros á população indigente atacada de febre amarella.

Os soccorros medicos serão prestados nos disrictos municipaes infra mencionados, pela commissão de facultativos, sob a presidencia do dr. Raymundo Soter de Araujo, delegado de hygiene:

1· districto, comprehendendo desde o Paquetá até a rua Conselheiro Nebias, a cargo do dr. Helvecio de Andrade.

2· districto, comprehendendo desde a rua Conselheiro Nebias até a rua de Braz Cubas, inclusive caminho velho da Barra, a cargo do dr. Belfert Saraiva.

3· districto, comprehendendo desde a rua de Braz Cubas até a rua Martim Affonso, inclusive Villa Mathias, a cargo do dr. Oliveira Martins.

4· districto, comprehendendo desde a rua Martim Affonso até a rua Frei Gaspar, a cargo do dr. José Asterio Tourinho.

5· districto, comprehendendo desde a rua Frei Gaspar até a rua de S. Bento, a cargo do dr. Custodio Guimarães.

6· districto, comprehendendo desde a rua de S. Bento até o caminho de S. Vicente, a cargo do dr. Henrique da Camara.

O serviço de variolosos fica a cargo do dr. Luiz Antonio de Faria.

A enfermaria de S. Bento, que está sendo montada, ficará a cargo dos drs. Silverio Martins Fontes e Manoel Maria Tourinho.

INSTRUCÇÕES

1 A cidade fica dividida em seis districtos, com os facultativos nomeados pela presidencia da intendencia.

2· Aos facultativos encarregados do serviço de soccorros, incumbe:

a) visitar em seus domicilios, os enfermos, a chamado dos mesmos ou de seus representantes.

b) fazer aviar gratuitamente todas as receitas, indicando a pharmacia que fôr da confiança do doente.

c) exigir dos fiscaes o seu concurso para a boa execução dos serviços de soccorros, representando immediatamente á intendencia, quando lhes seja recusada a devida coadjuvsção.

d) reclamar quaesquer providendias á intendencia, no cumprimento ca tarefa profissional que lhes é commettida, semanalmento.

e) communicar á presidencia as occurrencias que se derem no districto a seu cargo.

f) apresentar uma estatistica do movimento dos enfermos do seu districto, numero de obitos com todas as declarações e indicações necessarias, afim de poder o conselho de intendencia habilitar-se a adoptar medidas permanentes, de caracter preventivo, relativamente aos periodos epidemicos.

3· a intendencia providenciará pela empreza funeraria, para que os cadaveres [illegible] corticos, [illegible]

Para Europa:

	SCS. CAFÉ
Vapor *Ville de Rosario*	29.264
Vapor all. *Porto-Alegre*	20.792
Vapor all. *Pernambuco*	16.009
Vapor all. *Leipzig*	21.061
Vapor ital. *Colombo*	9.095
Vapor all. *Bahia*	1.8127
	114.348

Para os Estados-Unidos:

	SCS. CAFÉ
Vapor ingl. *Lassell*	30.192
Vapor americano *Finance*	5.083
Barca «Atalanta»	7.156
Vapor ingl. *Trent*	12.358
Vapor *Rosse*	27.243
Vapor *Itauna*	10.0[illegible]5
	92.032

Praça do Commercio

E' Director no corrente mez o sr W. Ellis.

CAMBIO

TABELLAS AFFIXADAS HONTEM

London & Brazilian Bank:

	90 d|v	á vista
Londres	11 7/8	11 5/8
Paris	802	807
Hamburgo	996	1$002
Lisboa e Porto	439	442
Agencia em Portugal		445
Montevidéo		4$380
Italia		807
Hespanha		808
New-York		4$300

Banco Paris e Rio:

	90 d|v	á vista
Londres	12	11 3/4
Paris	794	805
Hamburgo	981	995
Portugal		443

Banco de S. Paulo:

Londres	12	11 3/4

Embarcadores do mez de Fevereiro 1892

	Saccas café
Companhia Lacerda	
Parao Havre e opção	15.607
» Bremen	750
» Antuerpia	3.000
» Hamburgo	8 500
» Genova	2.000
» Marselha	1.750
» Rotterdam	3.000
Internacional Rio e Santos.	
» Havre e opção	3.000
» Antuerpia	2.000
» Bremen	500
» Hamburgo	4.000
» Marlelha	500
J. Bradshaw & C.	
Para Bremen	200
» Rotterdam	1.000
» London	1.000
Karl Valais & C.	
Para Hamburgo	2.000
» Havre e opção	2.500
» Bremen	500
» Antuerpia	2.000
» Genova	1.625
» Antuerpia	1.011
» Marseille	250
» Hamburgo	1.921
» Rotterdam	4.117
Naumann Gepp & C.	
Para Hamburgo	3.500
» Antuerpia	500
» New-York	7.050
Para Marselha	500
Auguste Leuba & C.	
» Havre e opção	1.874
» Antuerpia	1.761
H. Hafers & C.	
Para Hamburgo	1.000
Para Antuerpia	750
G. Trinks & C.	
Para Hamburgo	2.500
» Antuerpia	1.000
Theodor Wille & C.	
Para Antuerpia	1.000
» Havre e opção	500
» Hamburgo	6.500
» New-York	4.000
» Genova	500
Hard, Rand & C.	
Para New-York	8.239
» Antuerpia e opção	500
Goetz, Havn & C.	
Para Hamburgo	1.104
» Havre e opção	1.002
José Ayres Junior.	
» Havre e opção	50
Holworthy, Ellis & C.	
Para Hamburgo	3.022
» New-York	11.130
» Rotterdam	200
A. Trommel & C.	
Para Hamburgo	9.006
Ed Johnston & C.	
Praa Hamourgo	2.262
» New-York	1 400
» Genova	240
» Marselha	100
G. Guinle & Ribeiro	
Para Hamburgo	1.000
Wilson, Okell & C.	
Para New-York	7.023
J. W. Doane & C.	
» New-York	4.953
Arbuckle Brothers.	
Para New-York	16.196
B. S. Carmo	
Para New-York	3 946
» Genova	1.000
Norton & Jackson	
» New-York	4.252
H. Woltje & C.	
Para Hamburgo	500
Pedro Borges.	
Para Genova	40
B. Gonçalves da Costa.	
Para Genova	6
O. Horschitz C.	
» Genova	3
A. Coimbra e Leão.	
Para Napoles	20
Para Marselha	4
D. Levrero e Fratello.	
Para Napoles	3
A. Apocalypse e C.	
Para Napoles	3
Lecocq e Gardner.	
Para Hamburgo	2.000
A. Carlos da Silva.	
Para Hamburgo	28
S. Stoffregen & C.	
Para New-York	5.484
Total	206.380

» do interior	450	»
Toucinho	800	kilo
Unhas de boi	3$000	cento
Vassouras	18$000	»
Vinho	600	litro

Generos Portuguezes

ATACADO E A VAREJO

Vinho virgem, pipa	350$000 a	400$000
Idem verde, pipa	340$000 a	380$000
Idem branco, pipa	350$000 a	400$000
Idem commum em caixa	16$000 a	20$000
Idem Porto regular em caixa	21$000 a	22$000
Idem bom em caixa	30$000 a	40$000
Idem superior em caixa	41$000 a	50$000
Batatinhas, caixa		
Cebolas, caixa	20$000 a	24$000
zeitonas, em 8·	$600 a	$750
Linguiça, libra	1$700 a	2$500
Fructas em latas	1$200 a	2$000
Marmellada, lata	1$100 a	1$500
Conservas, lata	1$000 a	2$000
Massa de tomate, libra	$600 a	$700
Azeite doce, litro	1$500 a	1$800
Bacalhão, tina	45$000 a	48$000
Saldinhas, barril	10$000 a	14$000
Idem em caixa	35$000 a	40$000
Idem em salmoura, lata	5$500 a	6$000
Alpiste, kilo	$300 a	$400
Figos, 15 ks.		16$000

Mercado Italiano

Preços dos generos mais procurados o nosso mercado e no interior:

Cera da terra	1$740	kilo
Chifres	8$000	cento
Crina animal	540	kilo.
Colla	540	»
Couros seccos	400	um
» salgados	180	»
Crystal de rocha	1$200	kilo
Congonha	200	
Doce de qualquer qualidade	1$200	kilo
Farinha mandioca	120	litro
» » milho	120	litro
Feijão	180	litro
Folha de mangue	60	»
Fumo bom 1$000 / » ordin. 500 } media	750	kilo
Fubá	200	litro
Galinhas	1$800	uma
Gomma	200	litro
Matte	400	kilo
Matte por beneficiar	200	litro
Mel de fumo	1$500	»
Milho	90	»
Ossos	20	kilo
Porcos	50$000	um
Queijo	1$200	um
Sabão	200	kilo
Sebo	80	»

Vinho Toscano, em quartola, 195$ a 215$.

Vinho Toscano, 1/2 quartola a 105$.

Vinho Meridional, quartola 170$ a 185$.

Vinho Barberra, quartola 200$ a 220$.

Vinho Chianti 220$ a 235$.

Vinho Toscano Alleatico 330$ a 360$.

Vinho Chianti em frascos, Marchese,

Dita em latas de 100 gra[illegible] 740 rs.

Nozes, kilo 840 a 940 rs.

Stoc cafisso, kilo 1$240 a [illegible]

Cordas de linho, sortidas, [illegible] a 1$600.

Queijo Parmigano de 1· [illegible] 4$000.

Dito dito de 2· 3$800 a 4$[illegible]

Dito dito de 3· 3$600 a 3$[illegible]

Queijo Romano Pecovin[illegible] 5$2.

Fernet Branca, caixa 34$ [illegible]

Dito de outras marcas, c[illegible] 26$.

Cognac Fine Champagne [illegible] nazzi & C., Torino, 24$ a 26[illegible]

Dito Martim & Rossi, [illegible] a 29$.

Pimenta em grão, ki[illegible] 1$500.

Alhos 1·, cento 1$400 a 1[illegible]

MERCADO FRA[NCEZ]

Cognac Jules Robin	29$[illegible]
Biscuit	28$[illegible]
Maria Brisard	48$[illegible]
Fino Champagne	40$[illegible]
Marcas não conhecidas no mercado	20$0[illegible]
Cerveja, duzia	11$5[illegible]
Chartreuse	90$
Champagne Viuva Cliquot	105$
Licor cacau	48$
Beneditino	70$
Rhum da Jamaica	35$
Azeite plagnol em litro	24$
Em 1/2 litro	14$
Fernet branco	32$
Vermouth	21$
Agua de Seltz	11$
Genebra	19$
Vinho Lormont	20$
Bordeaux [illegible] m.	15$
Biscouto	2$[illegible]
Manteiga, k.	3$5
Mostarda sort.	8$
Ameixas, latas	1$[illegible]
Petit-pois	75[illegible]
Vellas	21$
Camarões em lt. duzia	20$

RENDIMENTOS FI[SCAES]

Alfandega

Dia 18 de Fevereiro
Imposto municipal

Recebedoria de [illegible]

Dia 18 de Fevereiro
De 1 a 17

EXPORTAÇ[ÃO]

Despacho de café na r[illegible] rendas, no dia 18 do coa[illegible]

T. Wille & C, 6, J. F[illegible] renner Bulow & C. 10[illegible] nal 2000,

...ara sciencia dos interes-
foram descarregados pa-
zens desta repartição, com
e avaria e falta, os volu-
mencionados, tornando-
rio o comparecimento dos
consignatarios para as de-
idencias.

nglez «Chaucer», proce-
Liverpool, entrado em 18
ro de 1891:

uadrante) 1 caixa n. 692
do manifesto.
2 caixas, consignadas a
& C.
m triangulo), 1 caixa n.
nada a Companhia Pau-
7 caixas, não constam do
, 1 barrica, consignada a
ersen & C.
1 caixa n. 169, consigna-
amarrados de pás, não
manifesto.
C., 2 amarrados de pás,
a J. P. de Castro & C.
riangulo T) R, 1 caixa n.
nada á ordem.
caixa, consignada a Compton.
caixa, consignada a Mon-
iangulo T) C, 1 caixa n.
da á ordem.
(em triangulo), 1 caixa
signada á J. P. de Castro
1 caixa n. 4110, consi-
Liste & C.
fardo, consignado a Duf-
fardos, não constam do
caixa n. 1884, consignada
quadrante P) P, 3 caixas
42, consignadas ao London
ilian Bank.
em quadrante) 1 caixa n.
ada a J.J. Figueiredo & C.
V B, 1 caixa, consignada
os Lavradores.
C 1 caixa n. 331, consi-
P. da Costa & C.
aixas, consignadas a A.
1 caixa n. 89, consigna-
eira & C.
aixa s/n., consignada ao
lo, consignado a N. Soa-
H & C 1 caixa n. 3540,
avradores.
uartola, não consta do
caixa n. 71, consignada
u.
1 caixa n. 156, consigna-
hard & C.
mão «Cintra», proce-
mburgo, entrado em 15
1891:
ades de ferro, quebra-
m 15 de Fevereiro de

O chefe,
Lima Escobar Araujo.

4.ª SECÇÃO
Repartição de Obras Publicas
(Praça dos Andradas)
19.º quarteirão—ns. 1001 a 1068.
24.º » » 1227 » 1256.

5.ª SECÇÃO
Auxiliadora da Instrucção
(Rua do Rosario)
14.º quarteirão—ns. 696 a 749.
26.º » » 1284 a 1329.

6.ª SECÇÃO
Escola Publica—1.º salão
(Rua Dous de Dezembro)
18.º quarteirão—ns. 917 a 1000.
30.º » » 1443 » 1448.

7.ª SECÇÃO
Convento de Santo Antonio
13.º quarteirão—ns. 589 a 695.

8.ª SECÇÃO
Agencia Official de Colonisação
15.º quarteirão—ns. 750 a 806.
22.º » » 1163 » 1203.

9.ª SECÇÃO
Escola Publica—2.º salão
(Rua Dous de Dezembro)
10.º quarteirão—ns. 397 a 509.

10.ª SECÇÃO
Cartorio do Tabellião Arlindo
6.º quarteirão—ns. 228 a 250.
29.º » » 1393 » 1442.
11.º » » 510 » 535.

11.ª SECÇÃO
Rua General Camara n. 117
1.º quarteirão—ns. 1 a 82.
27.º » » 1330 » 1317.

12.ª SECÇÃO
Cartorio do Tabellião Pacheco
7.º quarteirão—ns. 251 a 302.
9.º » » 352 » 396.

13.ª SECÇÃO
Recebedoria de Rendas
12.º quarteirão—ns. 536 a 588.
20.º » » 1069 » 1114

14.ª SECÇÃO
Edificio da Alfandega
4.º quarteirão—ns. 150 a 200.
8.º » » 303 » 351.

15.ª SECÇÃO
Capitania do Porto
2.º quarteirão—ns. 83 a 126.
3.º » » 127 » 149.
5.º » » 201 » 227.

E para constar lavrou-se o presente para ser publicado pela imprensa.—Santos, 15 de Fevereiro de 1892.—O presidente da Intendencia Municipal, *João Galeão Carvalhal.*

Cargas no littoral

De ordem do conselho de intendencia municipal desta cidade, e de accôrdo com a resolução tomada na sessão de hoje, faço publico que foi prorogado por mais 30 dias o prazo para retirada dos volumes deposita-

Art. 462

I C M C P C (em quadrante S P) n. 670, uma caixa xaropes medicinaes, de qualquer especie, pesando liquido legal treze kilos.

Art. 341

Biscoutos medicinaes, de qualquer qualidade, pesando 9600 grammas.

Art. 209

N G (em quadrante) s/n., uma caixa folha de Flanders, em obras de qualquer qualidade, simples, lisos, vinte e oito kilos liquidos.

Art. 772

P E & C n. 1835, uma caixa fechaduras de duas voltas, pesando liquido vinte e nove kilos.

Art. 767

C T & C n. 56, uma caixa cartazes annuncios.

LIVRES

S (em quadrante e travessão) n. 64, uma caixa sulfato de quinina, pesando 6500 grammas.

Art. 321

J M & C n. 16, uma caixa quadros annuncios, de duas cu mais côres, pesando vinte e oito kilos.

Art. 617

Fron Mario Lesech s/n., uma caixa duas duzias de pares de meias de algodão, compridas, até 20 centimetros de comprimento, no pé, não especificadas.

Duas e meia duzias de pares de meias de algodão, compridas, não especificadas, de mais de 20 centimetros de comprimento, no pé.

Art. 487

Roupas feitas, não especificadas, de lã, pesando cinco kilos.

E A n. 22, uma caixa essencias, de qualquer qualidade, pesando cincoenta kilos.

Art. 142

C L & C s/n., trinta e seis caixas velas de stearina, pesando bruto trezentos e noventa e seis kilos.

Art. 65

Tres caixas vasias.

J M C (em quadrante), um caixote amostras sem valor.

E U C n. 6, uma caixa cartazes annuncios, livre.

S (em quadrante e travessão) n. 63, uma caixa sulfato de quinina, pesando liquido legal seis mil e quinhentas grammas.

Art. 321

S L C n. 15, uma caixa quadros annuncios, livre.

A L C n. 100, uma caixa cartazes annuncios, livre.

J S & C n. 3075, uma caixa vasia.

João Sprolley s/n., uma caixa mercadorias podres.

S/m. n. 1, uma caixa vasia.

C R n. 5, uma caixa conhecimentos de uma só côr, vinte e nove kilos (impressos).

Art. 647

T S n. 228, uma caixa obras não classificadas, de talho em madeira, de qualquer qualidade, douradas, pesando quatorze kilos.

Alfandega de Santos, 11 de Fevereiro de 1892.

O chefe,
Pedro Caetano Martins da Costa. 3. o.

...diatamente removidos para o cemiterio.

Paço municipal de Santos, 13 de Janeiro de 1892.

O secretario,
Joaquim Pereira Moraes.

Abastecimento de carne verde

De ordem do Conselho de Intendencia Municipal de Santos, e de accordo com a resolução tomada na sessão do 4 do corrente, pelo presente chamo concurrentes ao abastecimento de carne verde a população desta cidade.

As propostas deverão conter as seguintes condições:

1.º O preço maximo por kilo da carne verde expostas ao consumo publico.

2.º Idem dito dito de carne de porco e carneiro.

3.º Quantidade minima da matança diaria de rezes.

4.º Numero dos açougues que se obriga o proponente a estabelecer no perimetro da cidade.

5.º Quantidade minima das rezes a que se obriga o proponente a fornecer durante um anno.

6.º Praso para duração do contracto.

7.º Os proponentes em suas propostas, determinarão quaes os favores que deverão ser concedidos pelo Conselho, reservando-se este o direito de resolver sobre o as impto.

Os proponentes apresentarão suas propostas, nesta secretaria, em carta fechada no praso de 30 dias, da presente data, prestando fiança para garantia do contracto.

Secretaria do conselho de Intendencia Municipal de Santos, 5 de Fevereiro de 1892.

30.0 O secretario,
Joaquim Pereira Moraes.

Serviço sanitario

De ordem do cidadão dr. presidente da intendencia, faço publico que por se achar enfermo o sr. dr. João Eboli, foi nomeado o sr. dr. Henrique Camara, para o substituir no serviço sanitario, na parte comprehendida desde a rua de S. Bento até o caminho de São Vicente, que acudirá aos chamados dos enfermos pobres, aos quaes fornecerá as receitas com a declaração —de pobreza, para serem aviadas nas pharmacias por conta da intendencia.

Santos, 29 de Janeiro de 1892.

O secretario,
Joaquim Pereira Moraes.

650 a
$400.
kilo 1$400
4$500 a
300.
o 3$800 a
a 38$.
aixa 25$ a
E. Marti-
$.
orino, 27$
a
600.
CEZ
a 72$500
a 30$000
a 55$000
a 48$000
a 30$000
a 13.000
a 100$000
a 115$000
a 55$000
a 80$000
a 40$ 00
a 30$000
a 17$000
a 36$000
a 25$000
a 17$000
a 22$000
a 24$000
a 20$000
a 3$000
a 4$000
a 9$500
a 1$400
a 800
a 24$000
a 24$000
AES
46:287$763
97$280
endas
22:889$194
46.030$791
2.068:919$985
ÃO
ecebedoria de
rrente:
Ranert 5, Zer-
3, Internacio-

Sello do papel e imposto . . .	11.226,373	12.347$195	23 573,568
Producto de Montepio	5.899$580	3.320$000	9.225$580
	275.335$833	554.233$790	829.569$623
Em exercicio de 1890	216 604$047	465.660$636	682.264$683
Em exercicio de 1889	166.213$734	435.689$176	601 902,910
Vales postaes emittidos neste anno.			366.540$286
Vales postaes pagos neste anno.			250 638$865

Administracção do Correio de S. Paulo, 12 de Fevereiro de 1892.
José Ivo, — 3· official.

NOTICIAS MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

«Rosario», Hamburgo	19
«Ville de San Nicolas», Havre	19
«Bretagne» Europa	19
«Phidias», New-York	28

VAPORES A SAHIR

Segurança, New-York	19
«Desterro», idem	19
«Arminda» portos do sul	19
«Alexandria», Rio Janeiro	19
«Parahyba», Havre e escalas	20
«Rosorio», idem	24
«Ville de San Nicolas», Havoe	25
«Weser», Bremen e esc.	25

DESPACHOS

Em 18 de Fevereiro

Vap. «Rosse», para New-York:
H. Ellis & C. 6010, S. Stoffrenger 5484, Naumann Gepp & C. 5050, Norton 3252, Arbuckle Broters 3104, G. Hayn & C 2007, B. S. Carmo & C. 1946, E. Johnston & C. 400.

Vap. «Itauna», para ser baldeado no Rio de Janeiro pelo vap. «Eiela New-York»:
Arbuckle Broters 10000.

Movimento do Porto

ENTRADAS

Em 18 de Fevereiro

Hamburgo, 90 ds., barca nor «Moring», 368 tons., equip. 10, carga vs. gs. á ordem.

Southampton, 59 ds., barca norueg. «Nor», 450 tons., equip 11, carga vs. gs. ao Banco dos Lavradores.

Cardiff, 59 ds., barca nor. «Faust», 811 tons., equip. 14, carga carvão á S. Paulo Railway Company.

SAHIDAS

Em 18 de Fevereiro

Europa, vap. all. «Paranaguá», café.

Mercado de S. Paulo

Em 17 de Fevereiro

Banco de S. Paulo:

	90 d[v	á vista
Londres	11 7[8	—
Paris	802	—
Italia	—	810
Lisboa e Porto . .	—	413
Portugal	—	419

BANCO UNIÃO DE S. PAULO

Emissão de notas de 10$000

As notas de 10$, 2ª série, de 1 tampa, são assignadas: as de es-41961 a 45000 pelo director J. B.ns. Mello e Oliveira; as de ns. 45001 a 47000 pelo director dr. Antonio Paes de Barros, sob a rubrica A. P. Barros; as de ns. 47001 a 48000, pelo director Victorino Gonçalves Carmillo. São rubricadas pelo fiscal da emissão dr. Martim Francisco Ribeiro de Andrada Sobrinho.

CHAMADAS DE CAPITAES

Estão fazendo chamadas:

A Companhia Leiteira Paulista, 5 [. atrazados, até 20.

Da Companhia Melhoramentos de S. Simão, 20 ·[. até 6.

A Companhia Industrial do S. Roque, até 10.

O Banco dos Lavradores, 15 ·[. até o dia 15.

ASSEMBLÉAS GERAES

Estão convocadas as seguintes:

Da Companhia Melhoramentos do S. Simão a 20.

Do Banco Commercio e Industria no dia 27.

Do Banco Auxiliar do Commercio no dia 20.

Da Companhia Cantareira no dia 18.

Da Companhia Agricola e Industrial de Mogy das Cruzes no dia 25.

Da Companhia Villa Sebastião Pinho no dia 18.

Da Companhia Constructora o Materiaes no dia 20.

DIVIDENDOS

Estão pagando dividendos os seguintes Bancos:

A Companhia Importadora Paulista, 12 ·[.

COMPANHIA PAULISTA

Esta companhia não fará nova chamada do capital senão de Fevereiro em diante.

TRANSFERENCIAS DE ACÇÕES DO BANCO UNIAO

Do dia 1· de Janeiro de 1892 até aquelle em que fôr annunciado o

Pariz 90 d[v por franco 802 a 812 rs.
Hamb. 90 d[v por marco 992 a 1$002.
Italia 3 d[v por lira 809 a 830 rs.
Portugal 3 d[v por cento 388 a 424 rs.
N. York 3 d[v por dollar 4$200 4$300.

As transacções realisadas sobre Londres foram pequenas e fecharam-se de 12 1[8 a 12 d. bancarias, de 12 3[4 a 12 7[8 d. particulares.

COTAÇÕES OFFICIAES

Qualidades Por 10 kilos

1· ordinaria . .	10$550 a 11$700
2· boa	9$870 a 10$410
2· ordinaria . .	8 850 a 9$800

Por arroba

1· ordinaria . .	15$500 a 17$200
2· boa	14$500 a 15$100
2ª ordinaria . .	13$000 a 14$4 0

TELEGRAMMAS COMMERCIAES

NOVA-YORK, 17 de Fevereiro.

Café n. 7:

Cotação:

Rua 14 3[4.

Embarcado 14 3/8.

Opções estaveis e rua quieta.

Entrega dos armazens de Novas York, Baltimore e Nova-Orlean-11.000 saccas.
Para Fevereiro 13.60.
Para Março 12.95.
Para Abril 12.65.
Para Maio 12.60.
Para Junho 12.40.
Para Julho 12.25.

HAVRE, 17 de Fevereiro

Café de Santos good average:
Cotação para Fevereiro 89.00 francos por 50 kilos.
Cotação para Março 89.50 francos por 50 kilos.
Cotação para Abril 88.00 francos por 50 kilos.

HAMBURGO, 17 de Fevereiro.

Café Santos good average:
Cotação para Fevereiro 68.00 pfenings por 1/2 kilo.
Cotação para Março 67.75 pfenings por 1/2 kilo.
Cotação para Abril 67.25 pfenings por 1/2 kilo.

RIO, 18 Fevereiro, 11 hs

Entradas 9.000 saccas.
Vendas *18.158* sacs.
Café n. 7 14$800.
Mercado de café frouxo.
Mercado de cambio estavel.
Taxa dos bancos 12.
Papel particular 12 1[4.

CAFE

Telegramma transmittido á Associação Commercial de Santos em 17 de Fevereiro de 1892:

Entradas 9.800 saccas.
Embarques 12.500 saccas.
Estado do mercado firme.

Entradas de vapores:
Do norte: *Fitanie.*
Do sul: *Bretagne.*

FERRO TROUETTE
Albuminato de Ferro e Manganez
SOLUVEL
CURA RAPIDA E CERTA DE
Anemia, Côres pallidas, Chlorosis, Lymphatismo, Tisica, Fraqueza, Syphilis, Amenorrhea, Escrofulas, Pobreza do sangue, Dyspepsias, Febres intermittentes, Gastrites
Venda por atacado em Paris : E. TROUETTE, 15, rue des Immeubles-Industriels
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS
FER TROUETTE

Aviso aos Freguezes
Os PRODUCTOS da
PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND
11, Place de la Madeleine, PARIS
(Antigamente 207, rua de Saint-Honoré)
Taes como : ORIZA-OIL ✶ ESS.-ORIZA ✶ ORIZA-LACTE ✶ CRÈME-ORIZA
ORIZA-VELOUTÉ ✶ ORIZA-TONICA ✶ ORIZALINE ✶ SABÃO-ORIZA
Devem o seu Grande Exito bem como o Favor do Publico ao cuidado perfeito com que estão sendo fabricados, á sua qualidade inalteravel e á suavidade de seu perfume.
Más, como se faz contrafacções d'estes Productos Oriza com intuito de viver assim á custa da fama de que gozam,
PÔMOS DE SOBREAVISO OS FREGUEZES NO FIM QUE SE NÃO DEIXEM ENGANAR
Os verdadeiros productos se vendem em todas as boas casas de Perfumaria e Drogaria.
Manda-se de Paris o Catalogo illustrado franco de porte

LINIMENTO GÉNEAU
Para os CAVALLOS

MARCA DE FABRICA
SUPPRESSÃO do FOGO e da QUEDA do PELLO SUBSTITUE o FOGO em todas as suas APPLICAÇÕES
A cura faz-se com o mão em 8 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.
Phia GÊNEAU, 275, Rua St-Honoré, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

O oleo de Berthé é o oleo de bacalhao natural, preparado com figados frescos, directamente importados aos cuidadas de casa E. FRERE, de Pariz, á rua Jacob, 19. Só se vende em vidros junto aos quaes se acha uma instrucção. (1)

Medalhas de Ouro nas Exposições Universaes
PARIS 1878 PARIS 1889
AMEIXAS DE ENXERTO

J. FAU
BORDEOS (FRANÇA)
Depositos em todas as vendas de Comestiveis

A' CESTA FLORIDA

Paris Vienne
Marca de Fabrica
HIGIENE da Cabeça
1867 1873
EXTRACTO VEGETAL DE ROSAS
Com gemas de ovos.
EXTRACTO VEGETAL de ROSES
EXTRACTO VEGETAL de VIOLETTES
EXTRACTO VEGETAL de MUSC
EXTRACTO VEGETAL de OPOPONAX
EXTRACTO VEGETAL de JASMIN
EXTRACTO VEGETAL de FOIN
EXTRACTO VEGETAL de NEW MOWN HAY
EXTRACTO VEGETAL de HELIOTROPE
EXTRACTO VEGETAL de FRANGIPANE
EXTRACTO VEGETAL de YLANG-YLANG
ETC., ETC.
Ed. Pinaud, Perfumista
37, BOULEVARD DE STRASBOURG
PARIS

VERDADEIRAS PILULA
Empregam-se com optimo exito ha mais de 50
Facultativos Francezes e Estrangeiros para a cura da
(côres pallidas) e a Formação das menino
A inserção no novo Codex Francez, outrosim o
d'Hygiene do Brazil verificado a efficacia d'esta
a venda, escusa qualquer encomio.
Os compradores devem exigir que o nome do inventor esteja marcado em
DESCONFIEM-SE das IMITA
NOTA. — As Verdadeiras Pilulas do Dr Blaud não s
frascos e 1/2 frascos de 200 e 100 Pilulas, mas nunca por m
PARIS, 8, RUA PAYENNE. — DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIP

Fabrica de Tecidos
SANT'ANN
RUA FLOR
TELEPHONE
Esta fabrica, consideravelmente au
actividade, está habilitada para produzir
tido correspondente a 20.000 saccos, di
Acceita grandes encommendas sob a
qualidade de aniagem ou canhamaço.
Tem sempre prompto :
Aniagem de 37 pollegadas
» » 40 »
» » 40 » (xadrez)
Saccos para café em coco (100 litro
» » » beneficiado
» » » virgem e extincto
» » cereaes.
Alvares Penteado
S. PAULO

Companhia Fisca

São convidados os srs. accionistas a
de Fevereiro proximo, a 1 hora da tar
companhia, á rua 15 de Novembro n.
ordinaria, para a prestação de contas e
conselho fiscal. No mesmo escriptorio
disposição dos srs. accionistas os docum
Em virtude desta convocação fica s
a assembléa geral ordinaria para o dia
da tarde.
Outro sim, para aquelle mesmo di
assembléa geral extraordinaria, para toma
gocios que se prendem a interesses citaes
Santos, 22 de Janeiro de 1892.
até 22 O presidente — Franc

Companhia Santista d'

3º DIVIDEN

Do dia 15 de Fevereiro corrente em
dividendo de 12 °/. ao anno sobre o capita
por acção correspondente ao semestre fin
bro de 1891, no escriptorio, á rua Quinti
SOBRADO.
Santos, 10 de Fevereiro de 1892.
— A. Bulwo, pr
s o

SACCARIA

DA

FABRICA DE TECIDOS DE JUTA SAN

S. PAULO

Alvares Penteado & Fi

Communicamos a esta praça e especialmente aos nossos freguezes que, a começ
segundo aviso, resolvemos baixar o preço dos nossos

Saccos de 1ª a 520 rs.

Chamamos a attenção dos srs. consumidores para o desenvolvimento da fabric
plena actividade e consideravelmente augmentada está habilitada a produzir 20.000 sac

TEMOS SEMPRE PROMPTO

Aniagem de 37 e 40 polegadas
» » para colchões
Saccos para café em coco (100 litros)
» » » beneficiado
» » para cal virgem
» » cereaes

PREÇOS SEM COMPETENC

BRESSANE &

Agentes em San

mez 3 v. por s.

RUA QUINTINO BOCAYUVA NS 4

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado as pessoas já idosas, ás jovens mulheres e ás crianças.

Depositos em S. PAULO: J. CANDIDO MARTINS & Cª, Droguistas; Cª de Drogas do Estado de S. Paulo e nas principaes Pharmacias.

GRAGEAS DE

CHLOROSE, ANEMIA, ENFRAQUECIMENTO GE
DESAPPARIÇÃO DO APPETITE, DOENÇA

HEMOGLOB

SOLUVEL de V. DESC
EMPREGADA NOS HOSPITAES DE

PRINCIPIO FERRUGINOSO NATURAL — REPARADOR
nunca occasionando dôres do estomago, nem prisão de ventre
PREPARADA NA FORMA DE Vinho, Xar
Preparação e Venda por atacado: Sociedade Franceza de Product
11, rua de la Perle, PARIS. — DEPOSITOS EM TO

THESOURO DAS MÃIS

VERDADEIROS

COLLARES R
ELECTRO-MAGNETIC
CONTRA AS CONVUL

E para facilitar a Dentição das Cr
Os Collares Royer são os unicos que preser
crianças das convulsões, ajudando ao mesmo t
Exija-se que cada caixinha tenha a Mãe
Providencia das Crianças ROYER, Pharmaceutico, 225, rua St-

any

...tos, que
...da tarde,
...sse, es-
...te entre
... em S.
... desem-
...duzirem
...xos dois
...7.20 e
...ás 9.30
...s dias
...te.

...m lugar
...a 15 de
...ia. 3.2

...sos

... pro-
...dos de
...para os
...que, por
...r. Bispo
... de con-
..., devem
...a eccle-
...ustifica-
...ro. 5,5
...,
...Monte.

...ecos de li-
...cos ao 1/2
...spumante,
...& C., 19$
...cas, 18$ a
...ro 1$750 a
...0 a 1$500
...20$.
...$ a 115$.
...
...rammes

A EQUITATIVA

DOS

ESTADOS UNIDOS

Sociedade mutua de seguros de vida

Tem a satisfação da annunciar ao publico que a sua succursal no Brazil tem a faculdade de emittir apolices e satisfazer os sinistros sem consulta prévia á sua casa matriz em New-York.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á

MANOEL LOPES DA SILVA

52 — Rua do Rosario, 1º andar

AGENTE EM SANTOS

Agente geral no Estado de S. Paulo:

Alberto Fargeom

33 — Rua Quinze de Novembro, 1º andar

Pela EQUITATIVA dos Estados Unidos:

T. T. WATSON,

superintendente geral das succursaes.

30—7

CACHIMBOS PATENT

(INGLEZES E FRANCEZES)

Chegou um lindo sortimento destes cachimbos, á

CHARUTARIA LEALDADE

Praça Mauá n. 31

(antigo Largo da Coroacão)

30.10

Camisaria Franceza

AUX 100.000 CHEMISES

38—RUA DE S. BENTO—38

ACHILLE BLOCH

Especialidade em roupa branca, franceza, para homens e senhoras.

S. PAULO — BRAZIL

Recebe-se encommendas na Praça da Republica n. 54.

30.6

Renda do Correio Geral de S. Paulo

No exercicio de 1891

TITULOS	ADMINISTRACÇÃO	AGENCIAS	TOTAL
Producto de venda de sellos .	240 478$030	515.206$160	755.684$190
Idem da correspondencia de porte	8.686$120	17 512$980	26.199$100
Premio de saques	2 027$500	1 414$100	3 441$600
Assignaturas de caixas	5.842$000	4.014$000	9 856$000
Multas diversas	786$230	315$355	1.101$585
[illegible]	390$000	98$000	[illegible]

Navio «Mathanja»

Este navio acha-se atracado na estrada de ferro.

Pede-se aos consignatarios da carga, marca

B C M O e B C M P

com os numeros

8670—9252 9255

dentro de um quadrante, mandal-a despachar.

Miller, Guild & C.
Consignatarios.

BARCA BRAZILEIRA

«ELIZABETH»

Vende-se a barca brazileira «Elizabeth», com todo seu apparelho, velame e pertences em perfeito estado de conservação, tendo sido toda forrada de cobre, até a linha de fluctuação, ha quatro mezes passados, em Liverpool; nas melhores condições de navegabilidade, classificada em 1.ª classe na Lloyd Brazileiro, por 8 annos.

Essa excellente embarcação, que deve chegar a este porto dentro de poucos dias, procedente de Pernambuco, com um carregamento de assucar, carrega 500 toneladas de peso em 13 1/2 pés de calado, podendo receber até 550 toneladas, como saveiro, ao que se presta vantajosamente.

Os pretendentes á compra poderão entender-se com os srs. Zerrener, Bülow & C., em seu escriptorio á rua de José Ricardo n. 1, ou com o capitão do dito navio, N. S. Paulsen, a bordo do mesmo. 5.4

Companhia Santista de S. Maritimo

VAPOR NACIONAL

ARMINDA

AVISO

Roga-se aos recebedores de cargas que deixaram de vir pela ultima viagem deste vapor, mandarem procurar as mesmas na agencia da Lloyd Brazileiro, pois que vieram pelo vapor nacional IRIS. 3.3

pagamento do 3º dividendo, ficam suspensas as transferencias de acções deste banco.

Mercado do Rio

Em 16 de Fevereiro

Contínúa melhorando as condições do mercado que esteve hoje em alta pronunciada, sendo adoptada a taxa de 17 7/8 e 32 d; constando, porém, negocios a melhores preços.

Quanto aos preços officiaes do dia foram os seguintes, tomados os extremos:

...ram como
... vez o Rei
... tapete deu
...e que pre-
...
...massou-as e
...e. Mas este
...o a cadeira,
...:
...o rei com
...ue eu con-
...
...mente, livi-
... instinctivo
...ponder com
...a moral de
...sistentes in-
...comprehen-
...lla reunião,
...presença de
...ra ter outra
...m duello.
...eu primo, a
...ediatamente
...am-o para a
... officiaes do
...ia escolher
...esempenhar
...ue todos o
...via um que

sejava liquidal-o de manhã cedo.

Era muito tarde já quando os dois voltaram cabisbaixos e embaraçados.

O mais idoso disse:

—Meu caro amigo: ficamos por fiadores da tua honra, empregamos todos os esforços, apresentamos todos os argumentos possiveis, mas o visconde recusa bater-se.

—Recusa..,

E adivinhando immediatamente a verdade.

—Ninguem se bate com um individuo apanhado a roubar no jogo?...E' esta a razão, não é assim?..,

Os dois conservaram-se silenciosos.

João perguntou:

—E as suas testemunhas?... O que dizem ellas?...

Um delles murmurou:

—Approvam o seu procedimento.

O meu desventurado primo sentiu que desfallecia. Sentou-se, com os cotovellos apoiados na mesa, com o rosto entre as mãos.

—A deshonra!... a deshonra inevitavel!...

Os dois amigos procuraram acal-

abandonado esse emprego.

Communicou-se ao administrador da recebedoria de Santos, em additamento á portaria n. 49 de 13 de Janeiro ultimo, que por acto do governo está aberto neste thesouro mais um credito para occorrer ás despezas com o tratamento dos indigentes accommettidos das epidemias aqui reinantes.

Elles...

Foram presos:

Antonio da Cunha, José Rodrigues, Pedro Rodrigues, José Calvo, José Fernandes Partes, João Andrade Bastos, Antonio Peres Martins, Affonso Appolinario, Antonio Pinho Moreno, Francisco Rodrigues, Ogomatori e Frederik Izender.

—João de Andrade Bastos foi solto.

Consta que o governo ordenou que regressem a capital federal os navios que compõem a esquadrilha do Amazonas.

Grande do Sul tendem a transformar-se dentro em pouco em revolução.

Os srs. officiaes do 1º batalhão de infanteria foram hontem, ao quartel de policia, retribuir a visita que lhes fizeram os officiaes de infanteria e cavallaria do corpo militar de policia, major delegado, seu escrivão e o respectivo medico.

A policia tendo denuncia que em casa de Constantino Grego, morador na ilha do Barnabé, existia grande quantidade de café furtado, para lá se dirigiu, hontem á tarde, encontrando grande quantidade de café em barricas e espalhada pelo chão.

A autoridade fez juntar em saccos e recolheu-os ao quartel.

Enfermarias e hospitaes

Movimento dos enfermos nos diversos hospitaes e enfermarias desta cidade:

SANTA CASA DE MISERICORDIA

Dia 18 de Fevereiro

Existiam	118
Entraram	5
Sahiram	8
Falleceram	2
Existem	113

FEBRE AMARELLA

Existiam	26
Entraram	3
Sahiram	4
Falleceram	2
Existem	23

ENFERMARIA A. MORAES

Dia 18

Existiam	21
Entrou	1
Existem	22

ENFERMARIA DE S. BENTO

Dia 18

Existiam	47
Entraram	7
Sahiram	7
Falleceram	2
Existem	45

BENEFICENCIA PORTUGUEZA

Dia 17

Existiam	40
Entraram	6
Sahiram	2
Existem	44

—Resumo: Febre amarella, 28 outras molestias, 16.

LAZARETO DO PAI-CARA'

Dia 17

Existiam	17
Sahiram	2
Entraram	3
Existem	18

...to irrepre-
...
...va sentada
..., era *madame*
... de Fantan
...iços. Era
... formosura
... obrigava a
...alanteadora,
... affectada,
...traje e ador-
...ue gastava
...o espelho, a
...mente con-
... de *messire*
...tinaz inimi-
...a da velhice,
...a, a não ser
... no seu pri-
...se vira obri-
...us filhos.
...que a segun-
...om o senhor
...hum lhe fi-
...imeiras des-
...te se espan-
...ntos de for-
...tir a tantas
...issabores da
...
...lece duvida,
...rgh e *madame*
... do mundo
...enagem de
... acrysoladas
... em especial
...traordinario
...o os seus in-
...ente educa-
... seus filhos.
...a uma filha,

...portanto, de
...s,—julgando
...rir, que fosse
... ostensiva;
...almente que
...inhos quem
...a tão vergo-

nhosamente isolada entre duas cadeiras vazias.

— E' a condessa de Farkley, respondeu o interrogado.

— Não a conheço murmurou o barão.

— Pois não conhece, a filha natural do marquez de Andely?

— Ah! disse Luizi, com ar de quem não fica mais adiantado, apesar da nova indicação.

— Sim, acudiu o informador, é uma mulher muito conhecida. Chama-se Laura de Farkley. Toda a gente a conhece. Costuma dizer-se della: *quem a desejar é falar.* Percebe agora?

— Percebo, pouco mais ou menos. Mas, emfim, essa mulher deve ter uma historia muito curiosa.

— Tem uma historia, que todo o mundo lhe conta.

— Pode dizer todo o mundo, acudiu um sujeito, que se intrometteu na conversação, sem desaprumar-se da golilha da sua gravata branca, nitidamente engomada, um desses elegantes empertigados na casaca e no collete aberto atè á cintura, para deixar ver o lavor artistico das pregas da camisa, pode dizer todo o mundo, porque ninguem sabe completamente a historia da condessa de Farkley.

— Mas, replicou o primeiro informador, aquelle a quem o barão se tinha dirigido, alli está Cosme de Mareuilles, que foi, segundo dizem, seu amante, e que, por conseguinte, pode dar ao sr. barão de Luizi os mais positivos esclarecimentos a respeito da condessa.

— Positivos porque? objectou o interlocutor, com ares de duvida. Elle o mais que pode saber é o homem, que o precedeu na conquista da condessa, e o homem que o seguiu.

— E o homem que o acompanhou talvez.

—E' provavel; mas o que elle não é capaz de fazer decerto é a somma de todos quantos captivaram já as graças da condessa. E' preciso ser um habil arithmetico para sommar bem tantas addições em tão comprida columna. Cosme de Mareuilles não tem habilidade para tanto.

– E, todavia, eu desejava saber a historia daquella mulher... disse Luizi.

—Ah! meu caro senhor, exclamou um dos aous pretenciosos intrigantes, era mais facil contar-lhe as *Mil e uma noites.* Além disso, como lhe dizia ainda agora, ninguem sabe completamente essa historia, a não ser a propria condessa. E ainda assim, creio que para ella mesma contar exactamente a sua historio, precisa de fazer uma nova edição todas as manhãs, revista, correcta, e sobretudo augmentada.

Luizi não ouviu este ultimo gracejo, que tinha algum espirito, e muita malicia, porque, apenas se convenceu de que só a condessa de Farkley poderia contar a sua historia, resolveu-se immediatamente a sabel-a dum modo completo por intermedio do seu diabolico amigo.

Antes, porém, de evocar o Diabo, para que se aproveitasse melhor da sua narração do que das outras, tratou de conhecer pessoalmente d Laura de Farkley.

Desejava saber que especie de historia ella mesma contaria, a respeito da sua vida; e suppoz que nunca melhor circumstancia poderia apresentar-se-lhe para medir o vicio no seu mais alto desenvolvimento, quer essa mulher estadeasse a sua incontinencia, arrostando orgulhosamente todos os ultrajes, quer pretendesse escondel-a na methodica hypocrisia, que fingia ardilosamente não os perceber, mesmo no meio da sua evidencia insultante.

(Continua)

tado.

—Os titulos dos emprestimos brazileiros em Londres estão sendo cotados a 57.

— Na cidade de Corumbá, Estado de Matto Grosso, rebentou outra revolução.

Está a desabar o sobrado n. 68 da rua do General Camara.

Providencias em quanto é tempo.

A policia teve denuncia que falleceu, ha dias, uma menor que foi brutalmente violentada e que estava sendo tratada por um facultativo desta cidade.

A policia abriu inquerito.

Para a capital seguiram enfermas duas praças de infanteria julgadas incapazes para o serviço, pelo medico da policia.

Apresentou-se ao quartel o desertor Melchiadas Antonio dos Santos praça n. 81, do primeiro corpo da terceira companhia.

Começou hontem a rondar o littoral uma força de cavallaria.

Obituario

Dia 17

Secundino Queiroz, portuguez, casado, 32 annos, trabalhador, febre amarella; Concetta Analia Delfin Placida, viuva, 43 annos, italiana, febre amarella; Hency Kralbert, 20 annos, solteira, marinheiro, febre amarella; Guilhermina Guiser, 19 annos, solteira, allemã, febre amarella; Joanna de Barros, 14 annos, hespanhola, filha de Antonio de Barros, febre amarella; Manoel João Gomes, 22 annos, solteiro, trabalhador, portuguez, febre amarella; Milcoska Wanda, 18 annos, solteira, polaca, febre amarella; Bertoldo Zekors, 22 annos, solteiro, jornaleiro, russo, diarrhéa chronica; Palmyra, filha de José Ferreira, 2 annos, brasileira, vermes intestinaes; Antonio, 10 dias, filho de Manoel Pereira Branco, tetano dos recem-nascidos.

SECÇÃO ESPECIAL

Dr. João Thomaz Carvalhal

MEDICO, OPERADOR E PARTEIRO

Tendo chegado do Rio de Janeiro pode ser procurado para os misteres da sua profissão, á rua do Rosario n. 214. so

lo Estado, em sessão do Conselho de Intendencia, realisada em 13 do corrente, foram designados os edificios em que têm de se proceder a eleição do Congresso Estadual, que terá lugar no dia 7 de Março vindouro, e foi dividido o municipio em duas secções, conforme abaixo vão descriminadas.

1.ª SECÇÃO

Intendencia Municipal

1.º quarteirão até o 3.º, de ns. 1 a 73, inclusive o addtamento de ns. 155 a 160.

2.ª SECÇÃO

Estação de bonds

4.º quarteirão até o 11.º, de ns. 74 a 154.

E para constar lavrou-se o presente para ser publicado pela imprensa.

São Vicente, 15 de Fevereiro de 1892.

O presidente do Conselho de Intendencia, *Gil A. de Araujo* 3.2

Reconstrucções

De ordem do Conselho de Intendencia Municipal desta cidade, e de conformidade com a resolução tomada em sessão de 11 do corrente, chamo e ncorrentes com o prazo de 8 dias, a contar desta data, para a reconstrucção das frentes dos predios ns. 3, 5 e 7 da rua de S. Bento, que serão levados ao respectivo alinhamento, conforme determinar o dr. engenheiro, que prestará as necessarias informações.

Secretaria da Intendencia Municipal de Santos, 16 de Fevereiro de 1892. 8—3

O secretario,
Joaquim Pereira Moraes.

Calçamentos

De ordem do Conselho Municipal desta cidade, e de accôrdo com a deliberação tomada em sessão de 11 do corrente, chamo concorrencia para as seguintes obras:

Dois kilometros de meios fios, podendo um kilometro ser lavrado só de duas faces —para a rua S. Leopoldo e cemiterio do Saboó;

Onze mil metros quadrados de pedra faceada para a continua-

tagens dos despachos sobre agua, dentro das ordens expedidas pelo exm. sr. ministro da fazenda; as que depois de despachadas e conferidas não forem logo retiradas ficam sujeitas ás providencias regulamentares. Publique-se para conhecimento dos interessados.—O chefe de secção, servindo de inspector, (assignado) *Pedro Caetano M. da Costa.*

Alfandega de Santos, 16 de Fevereiro de 1892.

Servindo de chefe,
Francisco de Lima Escobar Araujo.

N. 21

De ordem da inspectoria desta alfandega transcreve-se a portaria abaixo para conhecimento dos interessados.

N. 29.— Alfandega de Santos, 16 de Fevereiro de 1892.

Sendo conveniente regularisarem-se os depositos concedidos ás agencias de vapores para mercadorias importadas, declaro ao sr. guardamór e a quem competir que nesse serviço, emquanto melhor não for ordenado, se observe o seguinte:

1.º O deposito só será permittido em vista do requerimento firmado pelos agentes dos vapores de linhas regulares, quando na alfandega não houver espaço para as mercadorias manifestadas;

2.º O requerente assignará termo no qual se responsabilise por qualquer damno ou extravio das mercadorias recolhidas a deposito;

3.º O depositario entregará logo que lhe for requisitado e mediante recibo, em, termos, os volumes que tiver em deposito;

4.º Obrigar-se-ha tambem a recolher á alfandega logo que lhe for ordenado os volumes que não houverem sido despachados em tempo competente;

5.º As mercadorias depositadas ficarão obrigadas a armazenagem que a alfandega costuma a cobrar e que será paga aos depositarios e tambem a capatazias pela descarga e transporte que for convencionada e que será publicada em edital para conhecimento dos interessados;

6.º As agencias farão publicar sempre que pretenderem requerer deposito, com tres dias de antecedencia pelo

publico, p
-ados, que
ra os arma
indicios d
mes abaix
se necessa
donos ou
vidas prov
Vapor i
donte de
de Setemb
J (em q
não consta
A M C,
A. Moreira
C P (e
204, consig
lista.
E V L,
manifesto.
F A S P
P. A. And
C C P,
da á orden
S/m., 5
constam d
J. P. C.
consignado
B (em tr
217, consig
Z 4840, I
panhia Lup
M S, 1
teiro Silva.
C (em tr
2, consigna
J P de C
n. 1277, co
& C.
T L & C
gnada a T.
D & C l
fles & C.
S/m., 2
manifesto.
E S P, 1
a H. & C.
C S (em
ns. 41, 65.
don & Braz
J J F C (
10, consigna
Lupton V
ao Banco d
A P C &
gnada a A.
E V L 4 c
Tavares & C
A M & C
da a A. Mor
Idem, 1 c
mesmo.
N S. 1 far
res & C.
Lupton. E
Banco dos
S/m., 1 q
manifesto.
W M F 1
a C M Hard
H B & C
da a H. Bur
Vapor all
cente de Ha
de Outubro
S/m., 25 g
das.
1.ª secção,
1892.
3.1
Francisco de

ram como
a vez o Rei
tapete deu
e que pre-

massou-as e
e. Mas este
o a cadoira;

o rei com
ue eu con-

mente, livi-
instinctivo
ponder com
a moral de
sistentes in-
comprehen-
lla reunião,
presença de
ra ter outra
m duello.
eu primo, a
ediatamente
am-o para a
officiaes d
lia escolher
esempenhar
ue todos o
via um que

sejava liquidal-o de manhã cedo.

Era muito tarde já quando os dois voltaram cabisbaixos e embaraçados.

O mais idoso disse:

—Meu caro amigo: ficamos por fiadores da tua hónra, empregamos todos os esforços, apresentamos todos os argumentos possiveis, mas o visconde recusa bater-se.

—Recusa..,

E adivinhando immediatamente a verdade.

—Ninguem se bate com um individuo apanhado a roubar no jogo?...E' esta a razão, não é assim?..,

Os dois conservaram-se silenciosos.

João perguntou:

—E as suas testemunhas?... O que dizem ellas?...

Um delles murmurou:

—Approvam o seu procedimento.

O meu desventurado primo sentiu que desfallecia. Sentou-se, com os cotovellos apoiados na mesa, com o rosto entre as mãos.

—A deshonra!...a deshonra inevitavel!...

Os dois amigos procuraram acal-

abandonado esse emprego.

Communicou-se ao administrador da recebedoria de Santos, em additamento á portaria n. 49 de 13 de Janeiro ultimo, que por acto do governo está aberto neste thesouro mais um credito para occorrer ás despezas com o tratamento dos indigentes accommettidos das epidemias aqui reinantes.

Elles...

Foram presos:

Antonio da Cunha, José Rodrigues, Pedro Rodrigues, José Calvo, José Fernandes Partes, João Andrade Bastos, Antonio Peres Martins, Affonso Appolinario, Antonio Pinho Moreno, Francisco Rodrigues, Ogomatori e Frederik Izender.

—João de Andrade Bastos foi solto.

Consta que o governo ordenou que regressem a capital federal os navios que compõem a esquadrilha do Amazonas.

Grande do Sul tendem a transformar-se dentro em pouco em revolução.

Os srs. officiaes do 1º batalhão de infanteria foram hontem, ao quartel de policia, retribuir a visita que lhes fizeram os officiaes de infanteria e cavallaria do corpo militar de policia, major delegado, seu escrivão e o respectivo medico.

A policia tendo denuncia que em casa de Constantino Grego, morador na ilha do Barnabé, existia grande quantidade de café furtado, para lá se dirigiu, hontem á tarde, encontrando grande quantidade de café em barricas e espalhada pelo chão.

A autoridade fez juntar em saccos e recolheu-os ao quartel.

Enfermarias e hospitaes

Movimento dos enfermos nos diversos hospitaes e enfermarias desta cidade:

SANTA CASA DE MISERICORDIA

Dia 18 de Fevereiro

Existiam	118
Entraram	5
Sahiram	8
Falleceram	2
Existem	113

FEBRE AMARELLA

Existiam	26
Entraram	3
Sahiram	4
Falleceram	2
Existem	23

ENFERMARIA A. MORAES

Dia 18

Existiam	21
Entrou	1
Existem	22

ENFERMARIA DE S. BENTO

Dia 18

Existiam	47
Entraram	7
Sahiram	7
Falleceram	2
Existem	45

BENEFICENCIA PORTUGUEZA

Dia 17

Existiam	40
Entraram	6
Sahiram	2
Existem	44

—Resumo: Febre amarella, 28 outras molestias, 16.

LAZARETO DO PAI-CARA'

Dia 17

Existiam	17
Sahiram	2
Entraram	3
Existem	18

to irrepre-

va sentada
, era *mada-*
de Fantan
riçosos. Era
formosura
obrigava a
alanteadora,
affectada,
traje e ador-
ue gastava
espelho, a
mente con-
de *messire*
tinaz inimi-
da velhice,
a, a não ser
no seu pri-
se vira obri-
us filhos.

que a segun-
hum o senhor
hum lhe fi-
imeiras des-
te se espan-
ntos de for-
tir a tantas
issabores da

dece duvida,
rgh e *mada-*
do mundo
nenagem de
acrysoladas
em especial
traordinario
o os seus in-
ente educa-
seus filhos.
a uma filha,

portanto, de
s,—julgando
rir, que fosse
ostensiva;
almente que
inhos quem
a tão vergo-

nhosamente isolada entre duas cadeiras vazias.

— E' a condessa de Farkley, respondeu o interrogado.

— Não a conheço murmurou o barão.

— Pois não conhece, a filha natural do marquez de Andely?

— Ah! disse Luizi, com ar de quem não fica mais adiantado, apesar da nova indicação.

— Sim, acudiu o informador, é uma mulher muito conhecida. Chama-se Laura de Farkley. Toda a gente a conhece. Costuma dizer-se della: *quem a desejar é falar.* Percebe agora?

— Percebo, pouco mais ou menos. Mas, emfim, essa mulher deve ter uma historia muito curiosa.

— Tem uma historia, que todo o mundo lhe conta.

— Pode dizer todo o mundo, acudiu um sujeito, que se intrometteu na conversação, sem desaprumar-se da golilha da sua gravata branca, nitidamente engomada, um desses elegantes empertigados na casaca e no collete aberto atè á cintura, para deixar ver o lavor artistico das pregas da camisa, pode dizer todo o mundo, porque ninguem sabe completamente a historia da condessa de Farkley.

— Mas, replicou o primeiro informador, aquelle a quem o barão se tinha dirigido, alli está Cosme de Mareuilles, que foi, segundo dizem, seu amante, e que, por conseguinte, pode dar ao sr. barão de Luizi os mais positivos esclarecimentos a respeito da condessa.

— Positivos porque? objectou o interlocutor, com ares de duvida. Elle o mais que pode saber é o homem, que o precedeu na conquista da condessa, e o homem que o seguiu.

— E o homem que o acompanhou talvez.

—E' provavel; mas o que elle não é capaz de fazer decerto é a somma de todos quantos captivaram já as graças da condessa. E' preciso ser um habil arithmetico para sommar bem tantas addições em tão comprida columna. Cosme de Mareuilles não tem habilidade para tanto.

—E, todavia, eu desejava saber a historia daquella mulher... disse Luizi.

—Ah! meu caro senhor, exclamou um dos aous pretenciosos intrigantes, era mais facil contar-lhe as *Mil e uma noites.* Além disso, como lhe dizia ainda agora, ninguem sabe completamente essa historia, a não ser a propria condessa. E ainda assim, creio que para ella mesma contar exactamente a sua historio, precisa de fazer uma nova edição todas as manhãs, revista, correcta, e sobretudo augmentada.

Luizi não ouviu este ultimo gracejo, que tinha algum espirito, e muita malicia, porque, apenas se convenceu de que só a condessa de Farkley poderia contar a sua historia, resolveu-se immediatamente a sabel-a dum modo completo por intermedio do seu diabolico amigo.

Antes, porém, de evocar o Diabo, para que se aproveitasse melhor da sua narração do que das outras, tratou de conhecer pessoalmente d Laura de Farkley.

Desejava saber que especie de historia ella mesma contaria, a respeito da sua vida; e suppoz que nunca melhor circumstancia poderia apresentar-se-lhe para medir o vicio no seu mais alto desenvolvimento, quer essa mulher estadeasse a sua incontinencia, arrostando orgulhosamente todos os ultrajes, quer pretendesse escondel-a na methodica hypocrisia, que fingia ardilosamente não os perceber, mesmo no meio da sua evidencia insultante.

(Continua)

SANTOS

Fevereiro de 1892

uidos ainda que não sejam publicados

ASSIGNATURAS

CIDADE		INTERIOR	
Anno......	15$000	Anno......	18$000
Semestre...	8$000	Semestre...	10$000

Numero atrazado 100 rs.

NUMERO 165

ficou bem
que, logo
pediria ao
nsolencia e
uma satis-
o, tomou a
toda a sua
iencia, não
ra perder,
to (disse-o
ia ganhar,

é costume,
ncia o ba-

de copas.
rei era...
esagio.
para par-
com uma
mãos bem
do-se com
ento qual-
peito.
o teve um
sentiu qual
os dedos e
inda o Rei

Sob o bi-
visconde
de motejo.
o, as idéas
ntava a si
direito de
em que o
mãos para
rei, o que
fazer sem

a idéa lhe
tou a si de
seria uma
continuar a
aes fossem
lealdade:
lle sentia
deiramente
nesta fatal

ntecer!...
o sangue
o, como se
morte em
o fogo da

r o detalhe
tar-me-ei a
nsiste o ex-
tavel desta
ezes ainda
vez de dar
rado primo
a trumfo o

hes impos-
assim

duvidasse da sna probidade, que fosse capaz de acreditar que elle não jogára licitamente.

Mas, os officiaes do outro regimento, que o não conheciam?

Elle proprio lhes déra a prova da sua extraordinaria habilidade de fazer das cartas o que queria, de dispol-as á sua vontade; e o que é verdade é que, na presença delles, tres vezes voltara o rei e sempre o mesmo rei!... Não devia o espirito delles recusar-se muito logicamente a não ver em tudo aquillo mais do que uma extraordinaria fatalidade do acaso? E muito difficil fazer admittir o improvavel como real.

Todas estas reflexões occorreram ao espirito de meu primo, quando pôde examinar a situação a sangue frio, depois que as suas testemunhas, tendo recebido as necessarias instrucções, o deixaram á sós no seu quarto.

Uma vela em um castiçal velho, allumiava a sua insomnia.

E elle scismava.

Assim, aquelles que o não conheciam e até mesmo o seu proprio adversario, podiam de boa fé accusal-o de uma infamia!

Factos positivos, innegaveis lhe davam razão. A historia espalhar-se-ia, e em pouco tempo dirse-seia, falando a seu respeito: «R. aquelle que fez uma trapaça no jogo!...»

Os meus amigos, aquelles que o conheciam, haviam de defendel-o... mas não seriam acreditados. Ia bater-se e esse duello não provava cousa alguma. E não tinha meio algum de provar *que não havia feito trapaça.*

De toda maneira era o seu nome ennodoado, era a deshonra.

Taes eram os seus pensamentos, e a sua fronte se enrugava, os seus olhos quedavam-se fixos na chamma caprichosa da vela.

Por fim, a idéa do duello, como coisa mais urgente, preoccupou-o. Depois veria o que tinha a fazer, e, ainda que tivesse de aceitar duellos um após outro, era preciso que impedisse que o seu nome ficasse manchado.

Afinal, muito calmo, fez o que todos fazem na vespera de um duello: queimou papeis, escreveu algumas cartas, preparou o testamento e ficou inteiramente prompto.

Achava que as testemunhas se demoravam muito. Devia ter ido ao local e regulado o negocio: de-mal-o. Agradeceu-lhes e pediu-lhes que o deixassem só porque precisava reflectir, e, a pedido instante seu, os dois officiaes retiraram-se. Seguiram pelas ruas desertas da pequena cidade, tristemente impressionados, commentando o caso a meia voz.

De manhã, quando a ordenança de meu primo foi, como sempre fazia, para acordal-o, achou o tenente estendido sobre o leito, completamente vestido: fardado.

A cabeça estava inclinada para um lado; de um pequeno buraco na fonte havia corrido um pequeno filete de sangue que foi enrubecer a almofada. A mão pendia para fóra do leito, como que para mostrar com o dedo o revolver, cahido no chão...

LÉON ALLARD.

O dr. Ernesto Ramos, procurador seccional da Republica, para acautelar os direitos da fazenda nacional, pediu por officio esclarecimentos aos religiosos frei Baraúna e frei Muniz, este da ordem carmelitana e aquelle da benedictina, sobre a cessão feita pelo sr. bispo diosesano dos respectivos conventos, na cidade de Santos, para servirem de hospitaes aos indigentes atacados de febre amarella, durante o tempo da epidemia.

Em uma arrecadação feita hontem pelo dr. juiz de ausentes, de accordo com o curador, na pharmacia S. José, foram remettidas para a Santa Casa de Misericordia, algumas peças de roupa branca usada, encontradas na referida pharmacia.

As peças de roupa pertenciam a um pratico que alli falleceu a tempos.

Foi posto em disponibilidade o sr. dr. Cyro de Azevedo, ministro plenipotenciario do Brazil na republica do Chile, visto ter de assumir as funcções desse cargo o dr. Assis Brazil. Esta resolução do governo nada tem de pessoal devendo ser brevemente collocado o dr. Cyro de Azevedo em outra commissão diplomatica.

Foi exonerado Terencio da Costa Drumond do lugar de 2º escripturario da nossa alfandega, visto ter

A' policia

O sr. João da Silva Azevedo, empregado da importante casa commercial dos srs. Bradshaw & C., veiu ao nosso escriptorio queixar-se de uma violencia praticada por uma praça de policia, em estado de completa embriaguez, que invadiu hontem sua casa, á rua Martim Affonso n. 43, e de lá tirou á força o carroceiro de nome Leocadio Teixeira.

Consignamos a queixa ao sr. major delegado de policia, e esperamos as providencias que o caso requer.

Officiou-se ao cidadão dr. presidente do Estado, communicando que nesta data recommendou-se ao director da pharmacia do Estado, que fizesse seguir, com urgencia, para a villa de S. Vicente, uma ambulancia contendo medicamentos e utensilios.

Intendencia Municipal

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 18

CONTADORIA

Contas:—De José Henrique Bastos, Banco de Santos (2), Pedro dos Santos & C. (2), City of Santos Improvements Companhia Limited, José Anciães (2). Gaffrée Guinle & Ribeiro.—Pague-se.

A imprensa de Buenos-Ayres recebeu friamente a noticia da nomeação do dr. Sezerdello para ministro das relações exteriores do Brazil.

Officiou-se ao cidadão dr. presidente do Estado, informando o officio da intendencia municipal de S. Sebastião e julgando necessaria a abertura de um credito de 1:000$, para occorrer ás despezas com o tratamento de indigentes atacados de variola naquella localidade.

E' opinião geral em Buenos-Ayres que os acontecimentos do Rio

Serviço telegraphico

DO

DIARIO DE SANTOS

S. Paulo, 18.

O governo autorisou diversas verbas com obras publicas de caracter urgente.

— Foi aberto um credito de 5:000$ para a epidemia reinante em S. Vicente.

— Para deposito de inflammaveis a intendencia marcou o alto de Moóca, bairro do Hypodromo a Agua Branca, devendo ser construidos armazens para esse fim.

RIO 18, 2 h. 50 m. tarde.

Não ha mais duvidas sobre a deposição do general José Clarindo de Queiroz, governador do Estado do Ceará, onde desde ante-hontem, às 6 tarde até hontem ás 4 horas da tarde, houve serio combate, na cidade da Fortaleza.

O povo armado e alumnos da Escola Militar contra marinheiros nacionaes, cavallaria. policia travaram lucta atacando estes a Escola Militar, que repelliu o ataque, começando o bombardeamento pela artilharia.

Não è conhecido ao certo o numero de mortos e feridos.

Antes de começar o bombardeio o major Bezerril intimou o general José Clarindo a deixar o governo visto ser elle representante da dictadura

O general Clarindo respondeu que resistiria.

O bombardeio contra as forças do governador e palacio durou 13 horas!

Depois o governador entregou o poder declarando que publicaria um manifesto explicando sua norma de conducta no governo do Ceará.

As revolucionarios logo que tomaram conta do poder dissolveram o Congresso do Estado e os corpos de policia.

O batalhão de infanteria que estava alli destacado teve de retirar-se daquella capital a mandado do governo federal.

A estatua do general Tiburcio, que estava collocada na praça de Palacio foi derrubada por uma bala de artilharia.

O palacio do governo está quasi transformado em um montão de ruinas.

O general Clarindo de Queiroz ficou ferido no ataque contra o Palacio.

— O general Barreto Leite acclamado governador do Rio Grande do Sul extinguiu o Tribunal de Relação daquelle es-

General Pacheco

Partiu ágdias para a côrte aquelle popularissimo general e segundo consta foi conferenciar com o sargento Silvino, seu collega de revolução. 3.1

A grève.

CLINICA MEDICA

Dr. F. Tibiryçá

Ex interno dos hospitaes do Rio, dos Barbonos e Beneficencia Portugueza; ex-medico effectivo da Santa Casa da capital.

Attende a chamados no Hotel da Europa. 5—3

Dr. Martins Bonilha

Medico especialista em febre amarella, está todos os dias a disposição das pessoas que quizerem utilisar-se dos seus serviços no HOTEL DO GLOBO, quarto n. 6.

EDITAES

N. 23

ALFANDEGA DE SANTOS

O inspector interino da Alfandega declara que fica marcado o prazo de 15 dias para os proprietarios dos predios comprehendidos nos dois quarteirões á direita do edificio da Alfandega e á esquerda, por si ou seus procuradores entenderem-se com a mesma inspectoria a respeito dos preços da respectiva desappropriação.

5.1 O inspector interino,
Aureliano Augusto de Souza Brito.

Fornecimento de gelo

Por ordem do cidadão dr. presidente da Intendencia, faço publico que do dia 20 do corrente em diante, o fornecimento de gelo sera feito ás enfermarias do modo seguinte:

	MANHÃ	TARDE
Em S. Bento	50 kilos	50 kilos
Em Santa Casa	50 kilos	50 kilos
Almeida Moraes	50 kilos	50 kilos
B. Portugueza	50 kilos	50 kilos

Secretaria da Intendencia Municipal de Santos, 18 de Fevereiro de 1892.

O secretario,
s o *Joaquim Pereira Moraes.*

O cidadão tenente coronel Gil Alves de Araujo, presidente do conselho de Intendencia Municipal desta villa, faz publico, para conhecimento de todos os interessados, que de accôrdo com o Regulamento ultimo da Lei Eleitoral, e em obediencia a Circular do cidadão dr. governador

ção do calçamento da rua Visconde de S. Leopoldo;

Seiscentos metros cubicos de aterro para a mesma localidade.

As propostas serão confrontadas com o orçamento da repartição de obras publicas, e aceita pela Intendencia a que offerecer melhores vantagens de preço e urgencia de execução.

As propostas deverão ser presentes a esta secretaria, em carta fechada, no prazo de 8 dias, a contar desta data, apresentando os concorrentes fiador idoneo.

Secretaria da Intendencia Municipal de Santos, 16 de Fevereiro de 1892. 8—3

O secretario,
Joaquim Pereira Moraes.

N. 20

ALFANDEGA DE SANTOS

De ordem da inspectoria desta Alfandega transcreve-se a portaria abaixo para conhecimento dos interessados.

N. 28. Alfandega de Santos, 16 de Fevereiro de 1892. Não sendo de justiça que descarreguem no cáes novo os navios entrados ultimamente sem prejuizo das cargas depositadas em pontões ha muitos mezes, declaro ao sr. guarda-mór para os fins convenientes, que faça atracar por ordem de antiguidade aquelles em que houver mercadorias importadas, logo que terminem suas descargas os navios agora atracados; e porque convém proceder com maior urgencia afim de que, quanto possivel, sejam attendidos os justos interesses do commercio, observe-se o seguinte:

A guarda-moria publique com antecedencia pelo menos de oito dias, quaes os pontões que vão descarregar, mencionando-se tambem a que manifestos pertencem as respectivas cargas. Na mesma occasião se convidará os donos ou consignatarios das mercadorias contidas nos pontões que forem atracar a ter seus despachos promptos e pagos, afim de que sejam logo conferidas e entregues, designando por isso a inspectoria os conferentes necessarios ao prompto expediente, de fórma que só tenham entrada na Alfandega aquellas cujos despachos não forem distribuidos ao calculo. Fica designada a porta externa do armazem 7 para nella se conferirem as mercadorias despachadas por essa fórma, e para esse armazem e para os de ns 1, 2 e 3 serão recolhidas as mercadorias não despachadas ou que tenham de soffrer duas conferencias. O sr. administrador das capatazias providencie de modo que o conferente designado para esse serviço disponha dos elementos precisos ao prompto andamento do serviço. Os srs. despachantes nas notas que fizerem terão todo o cuidado em declarar no despacho no lugar destinado á entrada do armazem, o nome do pontão que se achar atracado ao cáes novo e no qual se ache a mercadoria despachada. As mercadorias assim despachadas gozarão das van-

menos,
posito d
nifestad
o deposi
que os
char so
verem n
rer quar
direitos

7. Os
chados
guarda-
vezes fa
dos conv
rão aber
mesmos
depositad
As porta
cisas pa
rio serão
e a viola
nas reg
lecidas e
embarca

8. O
organisa
gundo o
relação
forem r
essa rela
pelo gu
sistido
de conf
signada
seu prep

9. Es
viadas c
guarda-
meia di
em que
a descar

10 Na
sas relaç
maçadas
em livr
dizeres p
de entra
despacha

11 Se
deposita
aos dono
se dará
livro
deposita
respectiv

Public
mento d
ressar.
vindo d
do) Ped
Costa.

Alfand
Fevereir
S
Franc
Araujo.

Termo de protesto.

Aos vinte cinco de Março de mil oito centos e noventa e dois, nesta Capital de São Paulo, em meu Cartorio compareceu o cidadão B. S. Carmo, Presidente da Companhia Santista de Serviço Maritimo e por elle em presença dos testemunhas abaixo assignados, foi dito que pelo presente termo protesta como de facto protestado tem, por perdas prejuizos e damnos todas as despesas e salarios com promessa de reavel-o de quem de direito em relação as cargas cujo deposito requer em sua petição que ficará fazendo parte deste termo pela grande demora que tem havido para retirada dos cargas trasidas do Rio de Janeiro para a Cidade de Santos no Vapor "Aminda" e algumas tambem pelo Vapor Nacio-

Nacional "Tyrés" perten-
cente a Companhia
Loyd Brasileira, por
não poder o Vapor An-
minda pertencente a
Supplicante comportar
mais cargas no respec-
tivo Porão em sua ul-
tima Viagem do Rio
de Janeiro a Santos, não
tendo havido reclama-
ção alguma por parte
dos recebedores, apesar
de serem avisados pela
imprensa "Diario de San-
tos" digo segundo cons-
ta do Diario de Santos
e cujas cargas tem as
seguintes marcas: P.S.
2 Volumes. J.L.M. 1 Vo-
lume. 2 Volumes.
M.G. 1 Volume; N.C.&J.
2 Volumes; F.&A. 1 Vo-
lume; P.S. 2 Volumes;
J.F. 12 Volumes; A.J.
M. 2 Volumes; J.F.B.
3 Volumes; F.S.P. 1 Volu-
me; L.F.R. 1 Volume;
S.C. 1 Volume; F.S.P.
32 Volumes; J.B. 5 Vo-
lumes; J.F.B. 2 Volu-
mes; L.L. 3 Volumes;
F.A. A.F. 1 Volume;

B. A. B. t. F. 1 volume;
J. S. M. M. 1 volume;
Dias, 1 volume; confor-
me a nota junta a
petição organisada pe-
lo Gerente da Compa-
nhia J. M. Mello. E de
como assim disse de que
dou fé lavro este ter-
mo em que assigna
com as testemunhas
abaixo. Eu Marcolino
Joaquim de Santo Anna,
escrivão, o escrevi.

B S Carmo
José Baptista da Silva
Lauro Antonio Linsgrauer

Traslado de um Edital na fórma abaixo.

Edital. Juizo Federal. O Doutor Antonio Luiz dos Santos Werneck, Juiz Federal da Secção de São Paulo, etc, etc. Faço saber aos que ao presente edital virem, que por parte da Companhia Santista de Serviço Maritimo me foi feita a petição do teôr seguinte: Illustrissimo Excellentissimo Senhor Doutor Juiz Seccional. A Companhia Santista de "Serviço Maritimo" por seu presidente abaixo assignado, de accôrdo com os artigos quinze lettra G., duzentos e trinta e tres e duzentos e quarenta do Decreto numero oito centos e quarenta e oito de onze de Outubro de mil oito centos e noventa, e disposições respectivas do Codigo Commercial e Regulamento numero sete centos e trinta e sete de vinte e cinco de Novembro de mil oito centos e cincoenta, requer a Vossa Excellencia que sirva-se ordenar o deposito judicial, mediante as formalidades legaes, das cargas constantes da re-

nota, que á ésta acompanha, organizada pelo Gerente da mesma Companhia sendo que d'essas cargas, existem trinta e tres, no Armazem da Companhia "Lloyd Brazileira", vindas pelo vapor "Iris", por não comportar mais cargas no respectivo porão, o vapor "Armin da" pertencente a Supplicante, em sua ultima viagem do Rio de Janeiro, para Santos, e as outras, em numero de quarenta e seis se acham no Armazem da Companhia, e conduzidos em diversas viagens, pelo referido vapor "Armin da", tambem, para o porto de Santos. A supplicante, assim requer a Vossa Excellencia protestando, como effectivamente protesta, por perdas, prejuizos e damnos,

damnos, por todas as despezas e armazenagens, a respeito, por quanto, conforme se evidencia, da carta e nota, juntas, do Gerente da Companhia, as referidas cargas, cujas marcas constam da referida nota, se acham ha mais de um mez, nos ditos armazens, para os quaes foram transportadas, do cáes do porto de Santos, onde foram descarregadas, sem que até o presente fossem dali retiradas, pelos respectivos proprietarios ou recebedores, apezar de haverem sido, a isso convidados, por annuncios, insertos, no "Diario de Santos", como se faz certo ou se prova, pelo exemplar juncto desse jornal. Em taes termos a supplicante, o referi-

deferimento e anotações, expedindo-se a competente carta precatoria, para o Juizo de Direito da Comarca de Santos, afim de tornar-se o effectivo deposito judicial requerido, mediante todas as formalidades da lei, nomeando-se um depositario idoneo, que deverá perceber o salario que lhe for arbitrado, bem como um curador dos interessados ausentes ou fallecidos e reus, considerando-se a supplicante e o vapor "Aominda" desonerados, digo, "Aominiod" completamente desobrigados e desonerados de qualquer responsabilidade futura, uma vez depositadas as referidas cargas, correndo por conta d'êssas ou de quem êllas

ellas pertencerem todas as despezas salarios e damnos; devendo serem citados, por edital, todos os interessados, transcrevendo-se, no edital, a nóta das cargas, que á ésta acompanha, com os seus respectivos marcos, para perfeito conhecimento de todos, tomando-se, outrosim, por termo, o referido protesto, e publicando-se pela imprensa désta Capital e de Santos, para os devidos e legaes effeitos. Espera Receber Mercê. São Paulo, oito e quatro de Março de mil oito centos e noventa e dous. B. S. Carmo, Presidente. Estavam duas estampilhas de duzentos reis cada uma, devidamente inutilisadas. Nada mais em dita petição

petição na qual deu o des-
pacho do teôr seguinte:
A., tome-se por termo o pro-
testo e expeça-se precato-
ria ao Juizo de Santos, con-
forme se requer, e façam-
se as citações necessarias,
e publique-se pela im-
prensa. São Paulo, vinte e cin-
co de Março de mil oito-
centos e noventa e dous.
Santos Werneck. Em virtude
do qual se passou o ter-
mo de protesto ao teôr se-
guinte: Termo de protesto.
Aos vinte e cinco de Março
de mil oito centos e noven-
ta e dous, nesta Capital
de São Paulo, em meu car-
torio compareceu o Cida-
dão B. S. Carmo, Presiden-
te da Companhia Santista
de Serviço Maritimo e por
elle em presença das tes-
temunhas abaixo assigna-

assignados, foi dito que pelo presente termo protesta como de facto protestado tem, por perdas e prejuizos e dammnos todas as despezas e salarios com promessa de reaver-o sequer de direito em relação as cargas cujo deposito requer em sua petição que ficará fazendo parte deste termo pela grande demora que tem havido para retirada das cargas trazidas do Rio de Janeiro para a Cidade de Santos no vapor "Armnida" e algumas tambem pelo vapor Nacional "Iris" pertencente a Companhia Lloyd Brasileira, por não poder o vapor "Armnida" pertencente a Supplicante comportar mais cargas no respectivo porão em sua ultima via

viagem do Rio de Janeiro a Santos, não tendo havido reclamação alguma por parte dos recebedores, apezar de serem havisados pela imprensa "Diario de Santos" digo, segundo consta do Diario de Santos e cujas cargas tem as seguintes marcas: P. S. dous volumes; J. L. M. um volume; PL dous volumes; M. J. um volume; V. C. & I. dous volumes; F & H. um volume; P. S. dous volumes; J. P. onze volumes; A. J. M. dous volumes; J. P. B. tres volumes; F. S. P. um volume; L. F. B. um volume; A. C. um volume; F. S. P. trinta e dous volumes; J. B. cinco volumes; J. P. B. dous volumes; L. L. tres volumes; F. A. A. F. um volume; B. A. B. & F. um volume; J. L. M. M.

um volume; Dias, um volume; conforme a nota junta a petição organizada pelo pelo gerente da Companhia J. M. Mello. E de como assim disse do que dou fé lavro este termo em que assigna com as testemunhas abaixo. Eu Marcolino Joaquim de Sant'Anna, escrivão o escrevi. B. S. Carmo. José Baptista da Silva. Lauro Antonio Pientzenauer. E para que chegue a noticia de todos mandei expedir o presente e ditae que será publicado pela imprensa desta Capital e de Santos. São Paulo, 26 de Março de 1892. Eu Marcolino Joaquim de Sant'Anna, escrivão subscrevi. Santos Werneck. Nada mais se continha em dito editae que aqui bem e fielmente fiz

D. e Edital 9;400	fiz extrahir no presente
Sellos 1000	traslado em theor exacto
10;400	e conforme o seu proprio
Edital p.a Santos 4700	original ao qual me re-
15;100	porto nesta Capital do
	Estado de São Paulo, aos
	26 de Março de 1892. Eu
	Marcelino Joaquim de Sant'
	Anna, escrivão o subscrevi.

São Paulo 26 de Março
de 1892
Sant' Anna

Juntada

Aos trinta de Março de mil oito centos e noventa e dois, nesta Capital em meu cartorio faço juntada a estes autos da conta que adiante se vê; do que lavro este termo. Eu Marcolino Joaquim de Santa Anna, Escrivão o escrevi.

Nesta typographia imprime-se todo e qualquer trabalho typographico com perfeição

Diario Popular

PROPRIEDADE DE

J. M. LISBOA & COMP.

54, Rua 15 de Novembro, 54

Todas as publicações devem ser pagas adiantadamente. Preços rasoaveis

O Illmo. Sr. Marcolino Joaquim de Sta. Anna Deve

S. Paulo, 30 de Março de 1892

Edital do Juizo Federal sobre a Compa. Santista de Serviço Maritimo Rs.	30.000

Recebi

S. Paulo, 30 de Março de 1892

M. Oliva

Custas

Ao Escrivão

Autuação	,500
Tº de protesto	1,000
Editaes trasl.º e sellos	15,100
Tº ordº -1-	,200
Annuncio do edital pº duas vezes	30,000
Precatoria ao Jz. de Direito de Santos	5,000
Sellos de fs. 4	,800
Conta	2,000
Somma Rs.	54,600

S. Paulo, 7 de Maio de 1892. O Escrivão.
Sant'Anna

Recebi o importe da conta supra.
O Escrivão.
Sant'Anna